



RESISTÊNCIA DE AVEIA À FERRUGEM DA FOLHA: IMPACTO ECONÔMICO E PRODUTIVO

🔍 Filipe Kalikoski Coelho, graduando em Agronomia pela UFRGS.

🔍 Carla Andréa Delatorre, professora da Faculdade de Agronomia da UFRGS.

INTRODUÇÃO



A ferrugem da folha (*Puccinia coronata f. sp. avenae*) é a principal doença da aveia-branca. Seu controle é realizado por resistência genética (cultivares) e/ou químicos (fungicidas). Contudo, a resistência genética é mais eficiente e econômica. Portanto, é essencial desenvolver cultivares resistentes, sendo necessário o estudo da doença.

OBJETIVO

Avaliar a resistência de seis genótipos de aveia à ferrugem da folha e seu impacto produtivo e econômico.

MATERIAL E MÉTODOS

• Genótipos:

- URS Altiva
- URS Brava
- URS 21
- URS 22
- UFRGS 16Q6030-2
- UFRGS 166091-2

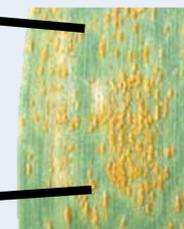
• Experimento:

- 2 épocas de semeadura
- Parcelas com e sem aplicação de fungicida (tebuconazole)

📍 Estação Experimental Agrônômica - UFRGS

• Variáveis analisadas:

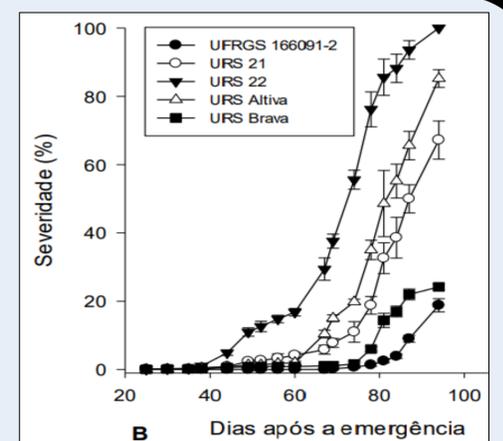
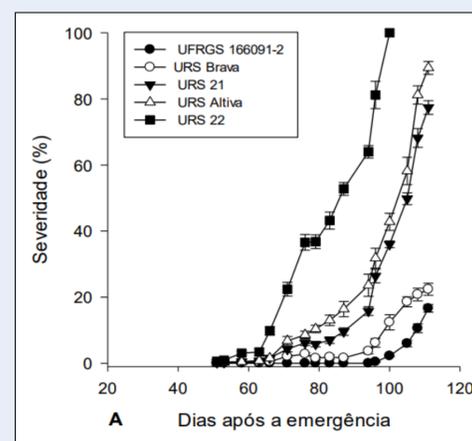
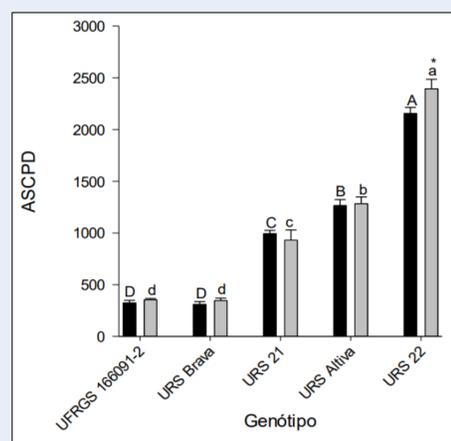
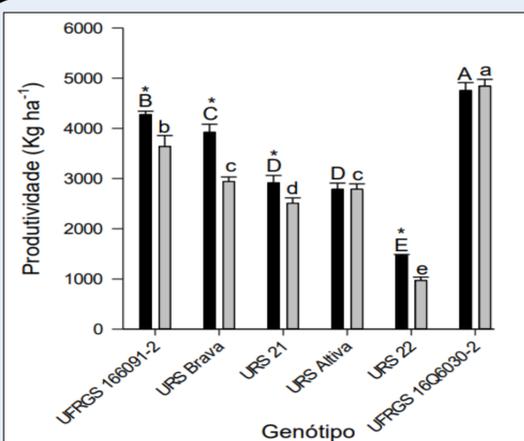
- Severidade
- Produtividade
- Custo controle
- Área sob a curva de progresso da doença (ASCPD)



• Estatística

- Blocos Casualizados
- Fatorial 6x2 (Genótipo X Época)
- Teste Tukey ($p < 0.05$)

RESULTADOS



Médias seguidas pela mesma letra (maiúscula para época 1 e minúscula para época 2) não diferem significativamente pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$)

CONCLUSÃO

UFRGS 16Q6030-2, UFRGS 166091-2 e URS Brava, através de resistência, obtiveram melhores desempenhos produtivos (perdas inferiores a 20%). Porém, genótipos suscetíveis (URS 22) podem sofrer até 80% de perdas.